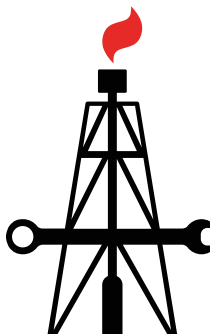


SINDIPETRO



CAXIAS

Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias

CUT



FUP

15 de Setembro de 2023 | Reage Petroleiro #23

sindipetrocaxias.org.br

[y](#) [@](#) [f](#) [sindipetrocaxias](#)

[\(21\) 99663-9953](tel:(21)99663-9953)

ACT 2023

CONTRAPROPOSTA DA EMPRESA DESAPONTA CATEGORIA

FUP e FNP indicam rejeição e apontam necessidade de categoria demonstrar força de luta para arrancar conquistas



A primeira contraproposta da Petrobrás não reflete o discurso da nova gestão e avança muito pouco na resposta à pauta da categoria, além de apresentar sérios ataques a alguns direitos da categoria petroleira, como o plano de saúde, Interjornada e Cláusula de Gestão do Portfólio.

Entre a “atenção total às pessoas” e a “geração de valor para os acionistas”, a companhia preferiu frustrar as expectativas daqueles

que seguiram construindo a empresa, nos tempos que a gestão bolsorista tentou destruir a Petrobrás.

É muito ruim que a empresa tenha feito proposta que abre brecha para a chefia assediar o trabalhador! Por outro lado, há importante sinalização para a pauta das mulheres, inclusive as federações já pediram para que a empresa antecipe a aplicação. E existem muitas ausências importantes. A proposta da empresa passa a ser anual.

É hora de responder ao chamado das Federações e sindicatos. Lotar as assembleias e construir a luta unificada da categoria em defesa da nossa pauta! Os trabalhadores precisam transformar essa frustração em disposição para lutar e arrancar direitos!

A nossa luta em defesa da Petrobrás 100% estatal é Energia para renovar o Brasil, Reconstruir a Petrobrás e Reconquistar Direitos! Só a luta muda a vida!

VEJA OS PONTOS PRINCIPAIS DA CONTRAPROPOSTA NA PÁGINA 2 >>>

CONFIRA AQUI OS PRINCIPAIS PONTOS DA CONTRAPROPOSTA DA EMPRESA:

1) Sem Aumento Real. Reajuste de 4,61%, antecipado, se assinarmos o termo de compromisso até dia 18/09;

2) Índice de 1,08% para reajuste do VA/VR (bem abaixo da inflação);

3) Sem anistia na horas de compensação Natal, Ano Novo e Carnaval. Terminar a compensação em 2024, apenas;

4) Tabelas dos Benefícios Educacionais e Valores do Programa Jovem Universitário, IPCA e em janeiro de 2024;

5) Manutenção Adicional de Permanência AM sem reajuste, e sem concessão para os novos e transferidos;

6) Mantém Gratificação de Campo Terrestre de Produção, sem reajuste;

7) Mantém o atual Banco de Horas, incluindo no ACT*;

8) E tirou as horas de Parada, Interjornada*, Sobreaviso e HETT do Banco de Horas;

9) Com essa política de Banco de Horas, reconhece o RSR, que ela propõe pagar 1/6, como reflexo das horas;

10) Retorno do pagamento da HETT por média, porém, numa tabela inferior à antiga. Na REDUC a tabela antiga tinha 40 minutos de mínimo para a HETT, agora a empresa propôs 26 minutos;

11) Afirma que respeita a Interjornada, mas caso não se cumpra as 11h, paga-se HE interjornada (50%);

12) Empregados que recebem assistência alimentar in natura, VA ou VR, poderão mudar;

13) Auxílio-deslocamento: regimes especiais, para residentes fora do estado; BC, RJ e ES; offshore; em confinamento; desde que encerrado acordo regional NF; Ausência de Uruçu;

14) Auxílio-acompanhante até 36 meses para todos os empregados;

15) AMS:

a) Auxílio-cuidador para empregado com deficiência, que precise, 1 SM; não-concomitante;

b) Manutenção 60 X 40, desde que reajuste tabela grande risco, pelo índice de variação das despesas do plano AMS (VCMH Petrobrás); Incluídos judicialmente, 50/50 para pequeno risco;

Plano 28 respeitando faixas de idade;

c) Quando houver desequilíbrio da relação de custeio, déficit equacionado em até 06 parcelas mensais (julho a dezembro); pequeno risco descontado em folha, respeitando 13% para aposentados e pensionista, 30% ativa;

d) Benefício Farmácia com compra direta na Rede Credenciada;

e) Grande Risco, Benefício Farmácia, Equacionamento: Fora do percentual estabelecido, como limite para cobrança.

f) Inclusão de Carência no plano, para reinclusão;

16) Exclusão da cláusula "Plano de pessoal para Gestão Ativa de Portfólio; Mas não fala da garantia de emprego;

17) Propõe que os Acordos TIR 12h, venham pro ACT;

18) Propõe excluir o TIR 12h para adm(1x1);

19) Quarta-feira de cinzas, opcional trabalho ou desconto; A empresa joga para as relações gerente-trabalhador a escolha de poder compensar, ou não, o segundo expediente do feriado;

20) Licença maternidade por 120 dias para mães não-gestantes;

21) Em alternativa da prorrogação da licença maternidade por 60 dias, a trabalhadora pode optar pela prorrogação por 120 dias com redução da jornada de trabalho em 50%, sem prejuízo; Será estendido às mães não-gestantes;

22) Teletrabalho continuará sendo praticado para trabalhadores do ADM; Esse ponto a empresa mantém a perspectiva de não debater um regimento com os trabalhadores;

23) Saúde mental: empresa tratará preventivamente alinhado à ONU; Importante reconhecimento de que as atividades laborais interferem negativamente na saúde mental dos trabalhadores.

24) Política de Saúde e Prevenção de Doenças:

Apresentação anual das ações relacionadas ao retorno de atividade de trabalhadores afastados aos sindicatos.

Compor equipes de saúde preferencialmente com empregados próprios;

Sala de amamentação;

Avaliação dos fatores psicossociais relacionados ao trabalho;

Atendimento multidisciplinar para afetados por assédio/ violência no trabalho;

25) Folga Brigadista: Será concedido 01 dia de folga anualmente ao brigadista de combate a incêndio que tiver participação efetiva em no mínimo 90% do programa anual de treinamento de brigada. A folga deverá ser usufruída nos 12 meses subsequentes da nomeação, sendo previamente acordada com a gerência imediata, não sendo cumulativa.

26) Criação das comissões: Acompanhamento do Acordo Coletivo de Trabalho, Segurança Meio Ambiente e Saúde (SMS), AMS – Assistência Multidisciplinar de Saúde, Frequência & Regimes de Trabalho e Diversidade & Combate à Violência no Trabalho que se reunirão a cada 3 meses

27) A empresa propôs algumas cláusulas novas sobre: Diversidade, Combate à Violência no Trabalho, Controle de Ponto por Exceção e Treinamento

28) Não teve proposta para: Acordo de Parada, Saldo AF, PCAC-PCR, RMNR, PLR/PPP, dentre outras temas.

29) Em relação às subsidiárias, apenas a Transpetro seguiu a contraproposta da Petrobrás, retirando apenas pontos específicos (folga de brigadista, auxílio deslocamento e marcação de ponto por exceção). A TBG não aderiu a proposta e alegou que ainda precisa levar para a diretoria para debater o conteúdo. A representante da P BIO também alegou que a DE ainda irá avaliar a proposta. A TermoBahia não esteve presente, mas a representante da Petrobrás sinalizou que a empresa deve seguir a pauta da Petrobrás. A pauta da categoria é que exista isonomia entre todas as trabalhadoras e trabalhadores do Sistema Petrobrás.

30) A Transpetro nem mencionou o assunto Adicional de Dutos.

PETROBRÁS, SALVE A PETROS!

UNIDADE LEVA NOVAMENTE MILHARES DE APOSENTADOS A PROTESTO EM DEFESA DA PETROS NO EDISEN

No dia 23 de agosto, mais uma vez os trabalhadores petroleiros aposentados ocuparam a entrada da sede da Petrobrás, no Edifício Senado para exigir o fim dos PEDs. O ato que foi convocado pelas federações FUP e FNP, todos os 18 Sindipetros e as associações de aposentados de forma unitária reuniu mais de 1000 trabalhadores de diversas regiões do país.

O protesto reivindicou o fim dos Equacionamentos nos planos do fundo de pensão Petros, que impõem a estes trabalhadores descontos abusivos em seus contracheques. Há uma promessa da nova gestão de resolver este problema com a Petrobrás, pagando uma dívida bilionária que tem com a Petros, mas até hoje a categoria não obteve avanços em sua demanda.

A manifestação é a terceira seguida em dois meses e contou com massiva participação dos aposentados de Duque de Caxias. O Sindipetro Caxias iniciou este movimento em abril deste ano convocando a primeira manifestação e articulando a unidade das federações para as manifestações que vieram. A grande palavra de ordem do ato foi a unidade, que se expressa também na presença dos candidatos das chapas para as eleições dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros, com os números 51 (Conselho Fiscal), e 65 e 66 (Conselho Deliberativo).

A votação será realizada entre os dias 25 de setembro e 9 de outubro, pela internet ou telefone, de acordo com o site da Fundação. Ajude a eleger os conselheiros indicados pela unidade petroleira para lutar por mais representatividade na Petros. **PARTICIPE!**

VEJA TODOS OS DETALHES DA ELEIÇÃO PETROS PELO QR CORE:



<https://sindipetrocaxias.org.br/eleicao-petros-2023-unidade-para-defender-nossas-aposentadorias/>



SINDIPETRO CAXIAS LEVA DENÚNCIAS DA CATEGORIA E DEBATE SOLUÇÕES NA CIPA DA REDUC

No último dia 31 de agosto o Sindipetro Caxias participou da reunião ordinária da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Refinaria de Duque de Caxias (REDUC). Foram apresentados os últimos acidentes ocorridos no último mês que junto com aqueles ocorridos anteriormente mostram que estamos vivenciando uma sequência absurda desses eventos na REDUC. Além dos listados abaixo, outros ocorreram após a reunião da CIPA e serão apresentados posteriormente:

- Uma trabalhadora sofreu uma fratura exposta ao cair em uma canaleta desprotegida na Vila das Empreiteiras;
- Um caldeireiro sofreu queimaduras ao abrir um equipamento pressurizado com vapor;
- Um montador de andaime se acidentou durante sua atividade;
- Um ajudante de obra da unidade U-1943 teve os olhos atingidos por concreto;
- Um operador de guindaste teve ferimentos após a falha do cabeamento.
- Um motorista de caminhão sofreu uma projeção de hipoclorito de sódio a 12% no rosto;
- E um trabalhador quebrou o braço ao tropeçar em andaime mal isolado.

O acidente com operador de guindaste poderia ter tido um desfecho ainda mais grave. Criticamos duramente o fato de a investigação da ocorrência ter sido feita sem a participação de membros da CIPA e do Sindicato.

É denunciado ainda que outros casos venham a ser classificados como “mal súbito” e algumas ocorrências não têm emissão de CAT, nem são notificadas para a CIPA e o Sindicato.

A quantidade inaceitável de acidentes é uma evidência de insegurança na refinaria. A comissão de Saúde e Segurança do Sindicato está discutindo formas de lutar por melhores condições de trabalho na REDUC.

Denúncias da categoria e cobranças feitas para a empresa:

- TEU/TM: Foi denunciada a ausência do trabalho em eletricidade no PPP. O baixo contingente de trabalhadores foi abordado uma vez que trabalhos que exigem ser em dupla pela NR-10 são feitos sozinhos.

- TEU/AE: foram denunciados vazamentos de ácido sulfúrico, ruído elevado, exposição a vapores orgânicos e falta de iluminação;

- OPC/HDT: exigiu-se a manutenção de amostradores de gás. Foi denunciado a falta de manutenção dos ejetores. As péssimas condições das CCL's foram abordadas e feita a denúncia da ausência do monitoramento biológico do benzeno;

- Laboratório: reivindicou-se o conserto do ar-condicionado e a readequação da exaustão da sala de lavagem de garrafas. A ausência de pia na potenciometria e as condições precárias da sala de armazenamento de reagentes e soluções também foram cobradas na reunião.;

- TEU/ML: também foi denunciada a ausência de monitoramento biológico do Benzeno e a deficiência na ergonomia de todo o setor;

Ergonomia

Uma equipe de ergonomia da companhia realizou levantamento das demandas da refinaria. Agora, com as avaliações concluídas, o grupo se reunirá para buscar sanar os problemas ergonômicos encontrados nos ambientes de trabalho. O cipista e diretor do Sindicato, Marcio Gabriel, participará desse grupo por indicação da CIPA. Foi cobrado que também haja um nome indicado pelo Sindicato para participar das discussões.

A REDUC apresenta graves problemas relativos à ergonomia nas unidades. Por se tratar de uma refinaria construída nos anos 60, equipamentos expõem os trabalhadores e trabalhadoras a riscos de acidentes e doenças

ocupacionais. Portanto, devemos defender que sejam consideradas as questões relativas ao tempo de trabalho, iluminação, pressões psíquicas e todos os fatores que garantam um trabalho saudável, e não apenas a adaptação das pessoas aos equipamentos, como o caso dos EPIs femininos estão sempre em falta, o que aumenta as situações de vulnerabilidade.

A CIPA é regida pela NR-5, onde a representação dos(as) trabalhadores(as) e empresa são paritárias. Ao contrário do que as empresas – assim como a Petrobrás – dizem, não somos uma família com os mesmos interesses compartilhados. Os(as) trabalhadores(as) colocam a saúde e a vida em risco diuturnamente. Nossas lutas pela garantia de um ambiente saudável devem ser incansáveis. A direção do Sindicato está sempre buscando junto com a categoria formas de avançar nesse sentido.

Auditoria SPIE

No dia 2 de outubro a REDUC passará por uma Auditoria do Instituto Brasileiros de Petróleo (IBP), para avaliar a manutenção – ou não – do Serviços Próprios de Inspeção de Equipamentos (SPIE). Serão entrevistados os indicados pela CIPA e pelo Sindicato para levar ao conhecimento do IBP as demandas da categoria relativas à inspeção interna da refinaria.

Eleição da CIPA 2023

Ficou definido o calendário para as eleições para a próxima gestão da CIPA, onde serão eleitos 9 titulares e 8 suplentes, que tomarão posse até o início de dezembro. A inscrição vai até o dia 22/09. **Os(as) trabalhadores(as) que queiram defender os interesses da categoria relativos à saúde e segurança devem se candidatar. Fiquem atentos(as) às datas!**



SEGUE ONDA DE ACIDENTES NA REDUC



21/08 Um trabalhador do CONSÓRCIO OSMOSE sofreu lesões na cabeça ao colidir em um suporte de tubulação, na Avenida D. O choque ocorreu na testa do Mestre de Obra, entre o capacete e os óculos de segurança, causando lesão na região, de acordo com a CAT.

31/08 Um ajudante da SONDOSOLO - empresa subcontratada OSMOSE REDUC LCD SETA - teve os olhos atingidos por massa durante a realização da injeção de massa para a estaca-raiz. O acidente aconteceu quando um tubo de PVC, que faz parte do sistema, quebrou, e a massa vazou na direção da cabeça do trabalhador. Segundo o CAT, o capacete e o óculos do ajudante foram atingidos, e parte da massa caiu sobre os olhos.

01/09 Um trabalhador da limpeza da empresa COMRIO sofreu queimaduras no membro superior esquerdo. De acordo com a CAT, o trabalhador sofreu lesões de primeiro grau na mão e no punho por contato com água em alta temperatura. O exame foi realizado 3 dias após o acidente, no dia 04/09.

ATENDIMENTO SAÚDE PETROBRÁS

SINDIPETRO CAXIAS VIABILIZA 112 ATENDIMENTOS PELA APS/AMS NA SEDE DO SINDICATO

A equipe da Saúde Petrobrás esteve presente no Sindicato entre os dias 1 e 4 de agosto para atender aos assistidos pelo plano. Foram realizados 112 atendimentos, sendo 68 de cadastramento e 43 para assuntos gerais, finanças, benefício farmácia e outros assuntos.

Para os trabalhadores da ativa, o atendimento segue sendo realizado toda quarta-feira na REDUC, no prédio administrativo.



SINDICATO REALIZA ATENDIMENTO A ASSOCIADOS DURANTE A SIPAT REDUC 2023



O Sindicato realizou atendimento na SIPAT da REDUC entre os dias 14 e 18 de agosto, para marcação de atendimento jurídico e distribuição de matérias como cartilhas e boletim para a categoria.



TRANSPETRO

**SEM BANHEIRO, ÁGUA POTÁVEL E SEGURANÇA:
DESCUMPRIMENTO DA NR-24 NA TRANSPETRO**

**Sindipetro Caxias envia denúncia descumprimento da NR-24
'Trabalho em locais sem Instalação Sanitária'**

O Sindipetro Caxias enviou ofício para a gerência do Terminal de Campos Elíseos denunciando que os trabalhadores e trabalhadoras da Transpetro da base de representação do Sindipetro Caxias realizam tarefas em situação de descumprimento da Norma Regulamentadora NR-24 – 'CONDIÇÕES SANITÁRIAS E DE CONFORTO NOS LOCAIS DE TRABALHO'. A exposição imposta pela empresa acontece com os funcionários(as) que realizam funções fora da área da empresa, chamado 'extramuros'.

A parcela da categoria que atua em áreas remotas, e, por isso, sem banheiro, tem feito o serviço sem a instalação de estruturas provisórias. A função desempenhada já demanda deslocamentos por várias horas de carro em alguns casos e a Transpetro não garante as condições mínimas de higiene e dignidade para estes serviços. Existe ainda a grave exposição dos trabalhadores ao sol durante o verão, quando as ondas de calor ultrapassam os 45°C. Com isso, doenças de pele ligadas à alta exposição aos raios ultravioleta e desidratação também entram na lista de possíveis danos à saúde da categoria.

A empresa infringe Leis Trabalhistas e viola a própria dignidade humana, colocando a força de trabalho em situação vexatória. Obrigar os trabalhadores e trabalhadoras a atuarem na situação descrita constitui em prática de assédio moral e não deve ser admitida na empresa.

O Sindicato da categoria reivindica o pleno atendimento do Acordo Coletivo de Trabalho, da legislação vigente e das garantias das condições mínimas de higiene, saúde e dignidade.

As condições precárias de saúde e segurança dos trabalhadores em serviços 'extramuros' são as seguintes:

1) Das condições sanitárias, os(as) trabalhadores(as) não possuem sanitários para as necessidades fisiológicas. O que expõem o(a) trabalhador(a) aos riscos biológicos em sanitários de postos de gasolina, bares e restaurantes quando em áreas urbanas. E a situação é potencializada quando se encontram em áreas remotas, onde não existe estabelecimentos comerciais para serem utilizados;

2) A Transpetro não fornece água potável para os(as) trabalhadores(as) 'extramuros'. Dessa forma, os(as) empregados(as) precisam usar de recursos financeiros próprios para manter a hidratação em áreas com exposição solar permanente. A situação expõe a todos(as) que laboram fora dos terminais a intempéries;

3) Os(as) técnicos(as) que atuam em serviços 'extramuros', por trabalharem sozinhos(as) são mais suscetíveis a violência urbana em locais de áreas conflagradas pelo tráfico de drogas, como os municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro e Magé. Os(as) trabalhadores(as) são ameaçados(as) e sofrem mentalmente a angústia de temer perda da própria vida;

4) Em alguns trechos das faixas de Dutos, o trabalho de fiscalização é realizado a pé, por impossibilidade de acesso dos veículos. A atividade compromete o(a) trabalhador(a) por estar sozinho(a) em áreas sem sinal de telefonia celular, terrenos íngremes e acidentados. A condição aumenta a probabilidade de agravamento de um acidente, já que nenhum trabalhador(a) é monitorado(a) por nenhum sistema;

5) Os(as) trabalhadores(as) da Faixa de Dutos conduzem veículos e realizam atividades de fiscalização sozinhos. A condição favorece vulnerabilidades em situações de acidentes de trânsito, mal súbito em áreas rurais ou remotas, e acidentes, traumas ortopédicos durante os percursos feitos a pé na faixa de dutos que variam entre 5km por dia;

6) As atividades de fiscalização de faixa de dutos impõem ritmos extenuantes de condução de veículos em média de 150 km por dia. Os técnicos são responsáveis por extensões geográficas em média de 100km;

7) A Saúde Ocupacional da Transpetro não possui nenhum programa ou dispositivo em seu Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) para monitorar a exposição dos(as) trabalhadores(as) aos riscos de doenças endêmicas como as Febres Amarela e Maculosa, mesmo as áreas rurais do Rio de Janeiro e de Minas Gerais sendo historicamente apontada pela FIOCRUZ como áreas com risco agravado das doenças, inclusive com casos de mortes registrados. Além de serem expostos aos ataques de animais domésticos e silvestres, como cães, gado e serpentes.

O QUE DIZ AS NORMAS REGULAMENTADORAS DO GOVERNO FEDERAL?

De acordo com a NR-24:

24.2.1 Todo estabelecimento deve ser dotado de instalação sanitária constituída por bacia sanitária sifonada, dotada de assento com tampo, e por lavatório.(...)

MANUTENÇÃO E INSPEÇÃO REDUC

**REUNIÃO RH REDUC DISCUTE REGIME ESPECIAL
PARA MANUTENÇÃO E INSPEÇÃO**

No dia 11 de setembro, ocorreu reunião entre o RH e Sindipetro Caxias na REDUC. Foi discutida, dentre outros temas, a possibilidade de implementação de um regime especial na Refinaria para a áreas de Manutenção e Inspeção. O debate contou com a participação de uma comissão formada por trabalhadores destas duas áreas na REDUC.

Durante a discussão, foi exposta a situação desta força de trabalho do Horário Administrativo, com pouca valorização profissional e remuneratória, excesso de trabalho e jornada, embora a empresa necessite constantemente destes profissionais fora do horário pactuado, à noite, em feriados e em finais de semana, para a garantia da continuidade operacional. Prova disso é que os serviços em horário deslocado ocorrem de forma rotineira e não apenas em situações emergenciais. Inclusive com escalas de trabalho em horários alternativos já previamente montadas.

O RH confirmou a existência de uma intenção em estabelecer o sobreaviso parcial, como uma forma de reconhecimento desta necessidade e de garantir a formalização desta condição.

24.9.1 Em todos os locais de trabalho deverá ser fornecida aos trabalhadores água potável, sendo proibido o uso de copos coletivos. (...)

24.9.8 Devem ser garantidas condições para que os trabalhadores possam interromper suas atividades para utilização das instalações sanitárias.

O Anexo II da NR-24 destaca ainda que:

2.1 Sempre que o trabalho externo, móvel ou temporário, ocorrer preponderantemente em logradouro público, em frente de trabalho, deverá ser garantido pelo empregador:

a) instalações sanitárias compostas de bacia sanitária e lavatório para cada grupo de 20 (vinte) trabalhadores ou fração, podendo ser usados banheiros químicos dotados de mecanismo de descarga ou de isolamento dos dejetos, com respiro e ventilação, material para lavagem e enxugo das mãos, sendo proibido o uso de toalhas coletivas, garantida a higienização diária dos módulos.

O Sindipetro Caxias pede que sejam feitas as seguintes reparações:

– Disponibilização de estrutura provisória para serviços em locais públicos;

– Readequação das áreas remotas da Transpetro que não possuem estrutura sanitária;

A comissão comunicou que a simples adoção do sobreaviso parcial não resolveria o problema, porque os trabalhos fora do horário são, em sua maioria programados, planejados, rotineiros ou da própria natureza do serviço. Além disso, foi apontado que a presença permanente dos serviços de Inspeção e Manutenção refletem em grande economia de custos evitáveis, pelo caráter do pronto atendimento. Foi solicitado, portanto, que a empresa estude a viabilidade de implementação de turno também para essas atividades.

A falta de valorização da carreira, também foi abordada, sendo o turno uma possibilidade de correção desta situação. Muitos profissionais buscam transferência para outras áreas ou oportunidades em outras empresas, visando melhorias salariais. Isso impacta na retenção de talentos e memória técnica em atividades altamente especializadas. O RH se comprometeu a levar este pleito à alta gestão.

– Que a empresa negocie um ADICIONAL para indenizar os trabalhadores e trabalhadoras em situação extramuros e de acúmulo de Função;

– Fim do assédio moral em serviços externos;

– Abertura de RTA para todos os trabalhos em condições degradantes;

– Melhoria das medidas de proteção dos trabalhadores e trabalhadoras frente a situação de falta segurança pública;

– Apresentação para CIPA e o Sindicato de um plano de ação para resolução destes temas o mais rapidamente possível.

Até o fechamento da matéria nem a gerência do Terminal de Campos Elíseos, nem a gerência da Transpetro responderam a denúncia do Sindicato.

**VEJA O OFÍCIO ENVIADO
NO QR-CODE**



ELEIÇÃO PETROS | DE 25 DE SETEMBRO A 9 DE OUTUBRO

REUNIÃO DE APOSENTADOS DE CAXIAS DISCUTE O FUTURO DA PETROS

Candidatos dos trabalhadores aos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros participaram de encontro com Caxias

Na manhã do dia 05/09, aposentados e pensionistas de Caxias se reuniram no auditório do Sindipetro Caxias para debater os próximos passos da mobilização pelo fim dos equacionamentos na Petros. O tema central do encontro foi a Eleição da Petros, que agora é essencial para fiscalização das decisões tomadas na Fundação para beneficiar os participantes e assistidos.

Os representantes dos petroleiros na Eleição da Petros Rafael Prado, Vinícius Camargo, Radiovaldo Costa, Silvio Sinedino e João Moraes, candidatos da chapa Unidade para o Futuro da Petros conversaram amplamente com os presentes sobre a situação da Fundação, apresentam suas propostas e tiraram dúvidas sobre o processo eleitoral.

Precisamos unir forças na eleição dos candidatos dos trabalhadores e trabalhadoras no Conselho Deliberativo e Fiscal da Petros para que a Petrobrás pague a dívida bilionária com a Fundação.



Vote nos candidatos da Unidade Para o Futuro da Petros!

A votação será realizada entre os dias **25 de setembro e 9 de outubro**, pela internet ou telefone. O sindicato irá auxiliar os trabalhadores na votação.

No Conselho Fiscal, a única vaga é obrigatoriamente para candidatos assistidos. A orientação da FUP e FNP é que todos devem votar na chapa 51 para o Conselho Fiscal.

No Conselho Deliberativo, apesar

de haver duas vagas - uma para aposentado e outra podendo ser da ativa -, cada eleitor só vota em uma dupla. A orientação das federações é que a ativa deve votar na chapa 66 e os aposentados na chapa 65 para elegermos as duas.

PETROLEIROS DA ATIVA, APOSENTADOS E PENSIONISTAS CONTAMOS COM A SUA PARTICIPAÇÃO PARA GARANTIR ESTA VITÓRIA.

Participe e divulgue informações sobre a Eleição Petros 2023. Vamos eleger os nossos candidatos!

